

---

## **Humanização no cuidado ao idoso com Alzheimer**

Karine Lopes Varela  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

**Resumo:** Quando se fala das doenças associadas ao envelhecimento, é inevitável falar da Doença de Alzheimer. Calcula-se que de 10 a 15% das pessoas que chegam aos 65 anos apresentam sintomas que remetem ao Alzheimer. Entre os indícios da doença, estão esquecimento de nomes e objetos, confusão com locais, familiares, lentidão em tarefas triviais, como gerenciar finanças ou preparar refeições, alterações frequentes de humor. Este trabalho tem como objetivo geral: Verificar a importância do cuidado humanizado no atendimento ao idoso com diagnóstico de Alzheimer. Trata-se de um estudo acadêmico com o delineamento de pesquisa bibliográfica em bases de dados virtuais, artigos publicados entre os anos de 2013 a 2016 num total de 03 artigos. Através da leitura dos artigos evidenciou-se que: o idoso com Alzheimer pode não encontrar as palavras para se expressar ou mesmo não compreender o que lhe é dito, é fundamental um diálogo humanizado com o mesmo, sendo necessário: Estar próximo e olhar nos olhos o paciente para o paciente perceber que estão falando conseguem; Segurar a mão do paciente, para demonstrar carinho e compreensão; Falar calmamente e dizer frases curtas; Fazer gestos para explicar o que está dizendo, exemplificando caso seja necessário; Ouvir o que o paciente quer dizer, mesmo que seja algo que já disse várias vezes, pois é normal ele repetir as ideias. É importante que as pessoas com Alzheimer sejam estimuladas a colaborar com tarefas rotineiras e familiares, para que se sintam incluídas socialmente e mantenham ao máximo certa autonomia. É interessante organizar o que será feito no dia a dia, criando uma rotina para o paciente. Atividades estruturadas e agradáveis ajudam a reduzir a agitação e melhoram o humor. Vale sempre observar suas reações para identificar as atividades que mais ele aprecia. Diante do exposto, conclui-se que o cuidado ao idoso com Alzheimer requer dedicação e paciência, atentando para as limitações, gestos e falas do paciente, proporcionando um atendimento forma humanizada, com respeito, atenção e dignidade.

**Palavras-chave:** Demência; Humanização; Idoso.